

Proposta de implementação de Ferramentas Gerenciais em uma propriedade rural no interior do Rio Grande do Sul

Joseane Luiz Machado (ULBRA) joseaneluiz@hotmail.com
Cláudia de Freitas Michelin (ULBRA) claudiamichelin30@gmail.com
Simone Caberte Naimer (UFSM) simone.naimer@live.com
Julio Cezar Mairesse Siluk (UFSM) jsiluk@ufsm.br

Resumo:

O atual cenário do agronegócio está cada vez mais competitivo, apenas as organizações com modelo de gestão claro e que ofereça parâmetros necessários à orientação da atuação dos gestores sobreviverão às exigências do mercado. Sabendo-se que os gestores administravam a propriedade de acordo com as situações ocorridas e não utilizavam um planejamento. O presente estudo teve como principal propósito o iniciar o processo de implementação da contabilidade gerencial em uma propriedade rural localizada no interior de Cachoeira do Sul/RS. Com isso, buscou-se delinear o processo de geração de informações financeiras e operacionais para auxiliar a tomada de decisão e planejamento do gestor da propriedade rural. Foram empregadas algumas ferramentas da contabilidade gerencial que se adaptam a realidade do produtor rural, sendo elas: projeção de orçamentos rurais, demonstrativo do fluxo de caixa e demonstrativo do resultado do exercício. A fim de fundamentar o objetivo do presente estudo foi realizado um levantamento bibliográfico sobre a aplicabilidade das ferramentas de contabilidade gerencial. Como resultados gerados foram desenvolvidos o orçamento rural e fluxo de caixa, que permitiu aos gestores uma visão real sobre a necessidade financeira ao decorrer de determinado período das atividades da propriedade. Também durante a aplicação do demonstrativo do resultado verificou-se a rentabilidade e produção da propriedade estimando o impacto nos resultados finais da mesma. As melhorias sugeridas aos gestores foram com base nos levantamentos e análises das ferramentas da contabilidade gerencial.

Palavras chave: Fluxo de Caixa; Orçamentos Rurais; Demonstrativo do Resultado do Exercício; Propriedade Rural.

Proposed Implementation of Management Tools on a rural property in the interior of Rio Grande do Sul

Abstract

The current scenario of agribusiness is increasingly competitive, only organizations with clear management model and provide necessary guidance to the managers' performance survive the demands of the market parameters. Knowing that managers ran the property in accordance with the situations that occurred and not using a plan. The present study had as main purpose to start the process of implementation of management accounting in a rural property located within Cachoeira do Sul / RS. Thus, we sought to delineate the process of generation of financial and operational information to aid decision making and planning manager of the farm. Projection of rural budgets, cash flow statement and statement of income: some tools of management accounting that fit the reality of the farmer, and they were employed. In order to support the objective of this study a literature on the applicability of management accounting tools was conducted. As results generated rural budget and cash flow, which allowed managers a real insight into the financial need over the course of a given period of activities of the property were developed. Also during the application of the statement of the result verified the production and profitability of the property by estimating the impact on the final results of it. The improvements suggested managers were based on surveys and analysis of management accounting tools.

Key-words: Cash Flow; Rural budgets; Statement of Income; Rural property.

1. Introdução

Empresas da área rural estão em um ambiente de constantes mudanças em suas atividades. De acordo com o Ministério da Agricultura é um setor que trabalha com fatores importantes, porém vulneráveis, como o clima e o preço de venda de seus produtos que é definido pelo mercado. Observa-se que com a modernização e o avanço tecnológico os gestores necessitam de ajuda especializada a fim de orientar com informações financeiras suas atividades.

Nesse contexto, a contabilidade gerencial apresenta uma relevância interessante ao setor, pois visa oferecer suporte às funções gerenciais com ferramentas de fácil compreensão e clareza.

Segundo Crepaldi (2012) a contabilidade gerencial é uma importante área da ciência contábil, que tem seu papel fundamental dentro das empresas ligada ao agronegócio, pois proporciona informações de gerenciamento para alcançar resultados de produção e produtividade.

Para suprir essa demanda, o presente estudo gerou o seguinte questionamento: “De que forma as ferramentas de contabilidade gerencial podem auxiliar um produtor rural a gerenciar sua propriedade?”. Por consequência, o objetivo geral foi iniciar o processo de implementação da contabilidade gerencial em uma propriedade rural localizada no interior de Cachoeira do Sul/RS. Com isso, buscou-se delinear o processo de geração de informações financeiras e operacionais para auxiliar a tomada de decisão e planejamento do gestor da propriedade rural. Foram empregadas algumas ferramentas da contabilidade gerencial que se adaptam a realidade do produtor rural, sendo elas: projeção de orçamentos rurais, demonstrativo do fluxo de caixa e demonstrativo do resultado do exercício.

2. Referencial Bibliográfico

Nesta seção apresentam-se aspectos conceituais sobre contabilidade gerencial e empresas rurais.

2.1 Contabilidade Gerencial

Entre os vários campos de atuação da contabilidade consiste a contabilidade gerencial, sendo uma sequência da evolução das várias técnicas e procedimentos contábeis. As técnicas utilizadas neste segmento da contabilidade são importantes ferramentas contábeis que apresentam informações úteis, as quais se encaixam de maneira válida e eficaz no modo decisório para a administração das empresas, possibilitando maior controle e previsão de riscos no setor financeiro.

Segundo Padoveze (2010) ela se caracteriza por ser uma área contábil autônoma, e representa o processo de identificação, acumulação, análise, preparação, interpretação, mensuração, e comunicação de informações financeiras, utilizadas pela administração para o planejamento, controle e tomada de decisão, dentro de um sistema de informações contábeis.

O mesmo autor diz que a contabilidade gerencial é aplicada em todos os setores da empresa, através de sistemas de informação contábil gerencial, sendo usada de maneira diversa, a cada nível hierárquico de agregação diferente, dentro da administração de cada empresa. Esses métodos foram desenvolvidos para diferentes usuários das informações financeiras. A contabilidade gerencial está relacionada aos fornecimentos de informações contábeis voltadas para fins internos para o auxílio dos administradores que se encontram dentro da empresa. Já a contabilidade financeira é a parte do sistema contábil que provê informações de usuários externos, está relacionada a uma contabilidade geral, com fornecimentos de informações para acionistas, credores e outros.

Com relação às ferramentas de contabilidade gerencial, o principal foco é auxiliar o gestor na tomada de decisões nas atividades empresariais. A seguir uma breve revisão bibliográfica de

algumas dessas ferramentas, as que são largamente utilizadas no decorrer das atividades empresarias e estão diretamente ligadas a aplicabilidade na empresa rural em estudo.

2.1.1 Orçamento

Para Sanvicente e Santos (2011) esta ferramenta de gestão é um mecanismo que explicita duas funções básicas: o planejamento e controle. Sendo que planejar é, estabelecer com antecedência as ações a serem executadas dentro de um cenário e condições, definindo atribuições a serem utilizadas e direcionando responsabilidades, para que os objetivos sejam atingidos.

O autor, ainda afirma que esta ferramenta é importante por duas funções básicas: o planejamento das ações a serem executadas e o controle para acompanhar e comparar o desempenho da execução do planejamento, para a tomada de decisões e correções. A utilização do sistema orçamentário bem elaborado e abrangendo todos os setores das operações anuais de uma empresa, podem apresentar inúmeras vantagens, como: cuidado com os fatores antes da tomada de decisões; integração de vários orçamentos parciais da empresa; focar no futuro; identificação dos pontos de eficiência ou ineficiência no desempenho das unidades; melhorar a utilização de recursos; aumentar o controle gerencial das atividades e auxiliar a atingir as metas, entre outros.

2.1.2 Demonstrativo de Fluxo de Caixa

De acordo com Junior e Begalli (2009) o fluxo de caixa é a movimentação das contas imediatas, como: caixa e banco conta movimento. É a disponibilidade de registro e controle da movimentação de entradas e saídas do caixa em determinados períodos.

Já Padoveze (2010) diz que o fluxo de caixa indica a origem dos recursos monetários que entram em caixa, bem como a aplicações de recursos tratados como saída de caixa que são elaborados por consulta e acumulações de dados das contas disponíveis.

Para Marion (2012), a utilização desta ferramenta poderá satisfazer as necessidades para tomada de decisão de diversas naturezas, tais como: decidir quando comprar ou vender produtos; avaliar a capacidade financeira da empresa para pagar seus colaboradores, fornecedores e a segurança de recursos; determinar políticas tributárias e distribuição de lucros regulamentando as atividades da empresa.

2.1.3. Demonstrativos do Resultado do Exercício

O demonstrativo do resultado do exercício é uma parte contábil, segundo Reis (2011), que fornece um resumo financeiro dos resultados das operações da empresa, lucro ou prejuízo durante um período específico. Esse demonstrativo é tido como instrumento de análise econômico-financeiro, pois demonstra fatores que influenciam o resultado do período, auxiliando na tomada de decisão.

Na definição de Braga (2012) a demonstração do resultado do exercício possibilita o resumo das variáveis ocorridas em determinado período de tempo, em função da exploração das atividades operacionais, podendo ser positivas ou negativas, possibilitando avaliar o potencial ao gerar fluxos futuros.

Para Reis (2011) é uma importante ferramenta financeira para tomada de decisões no futuro, pois esta, mostrar os fatores que influenciam o resultado do período e independente do setor da empresa.

2.2 Empresas Rurais

Para Marion (2012) empresas rurais são aquelas que exploram através de um campo de atividades a capacidade produtiva do solo por meio do cultivo da terra, da criação de animais e da transformação em produtos agrícolas.

Para o autor a atividade agrícola abrange dois tipos de culturas:

- a) temporárias: que são aquelas sujeitas ao replantio após a colheita, possuindo período de vida curto, como por exemplo: cultivo de batata, arroz, feijão, trigo, etc; e
- b) permanentes: sendo aquelas que permanecem ao solo, uma vez que propiciam mais de uma colheita ou produção, bem como apresentam prazo de vida útil superior a um ano, como por exemplo: laranja, cana-de-açúcar, macieiras, plantações de café, etc.

O autor ressalta que a pecuária corresponde ao procedimento de criar gado para serviços de lavouras, consumo doméstico ou fins industriais e comerciais. Faz parte da pecuária a criação bovina, suína, caprina, ovina e equina.

Segundo Padoveze (2010) é possível à implantação de um sistema de contabilidade gerencial dentro de um setor desde que se construam informações contábeis. Para isso acontecer requer conhecimento do negócio, do capital, e da especialização da empresa.

Finalizando, este capítulo foi apresentado o referencial teórico, contextualizando os assuntos que deram ênfase ao estudo sobre a importância das ferramentas de contabilidade gerencial. Analisou-se a necessidade de informações contábeis através de ferramentas financeiras úteis para o desenvolvimento de uma propriedade rural.

3. Metodologia

Neste capítulo estão relacionados os procedimentos metodológicos que foram utilizados na investigação do problema de pesquisa. Gil (2010) descreve que qualquer pesquisa eficaz depende de sua estruturação, com base no pensamento racional e sistemático, objetivando fornecer respostas aos problemas. A presente pesquisa foi orientada quanto à abordagem qualitativa e quantitativa, quanto aos objetivos exploratória e descritiva e quanto ao método utilizou-se o estudo de caso.

Quanto às variáveis do estudo, Lakatos e Marconi (2000) diz que uma variável pode ser considerada uma classificação ou medida, uma quantidade que varia, um conceito, um constructo ou conceito operacional que contém ou apresenta valores, aspectos, propriedade ou fator, discernível em um objeto, processo de estudo e passível de mensuração.

Portanto, para que se tenha um ponto de partida e uma limitação da pesquisa, se definem as variáveis da mesma. No presente trabalho as variáveis adotadas e adaptadas a propriedade rural foram: orçamento rural, demonstrativo de fluxo de caixa e demonstrativos do resultado do exercício. As mesmas estão descritas no item análises e interpretação dos resultados, com suas respectivas informações aferidas a partir da aplicação prática.

Para a análise e interpretação dos dados foi considerado o método exposto por Gil (2010) com a codificação dos dados, estabelecimento de categorias analíticas, exibição dos dados, busca de significados e busca de credibilidade.

Neste trabalho foram analisados os relatórios financeiros de entradas e saídas das notas fiscais da propriedade rural em estudo, para que se pudesse obter os dados necessários para a compreensão dos custos da mesma quanto às receitas de suas atividades. Este processo foi representado por tabelas, instrumentos de coleta de dados e análise interpretações dos dados.

4. Análise e interpretação dos resultados

Neste capítulo contém a apresentação dos resultados obtidos através da análise dos dados coletados e as observações feitas a partir da aplicação do instrumento de pesquisa na propriedade rural descrito anteriormente, sendo comparadas as constatações com a teoria explanada no referencial teórico, possibilitando o processo de implantação das variáveis propostas. Observando que foram separados os resultados, apenas do mês de Março de 2014 para demonstrar as análises.

4.1. Orçamento rural

Para os gestores da propriedade rural, esta ferramenta é relativa e instável, pois nem sempre o previsto se realiza, devido às variações de mercado e clima, assim como pode ocorrer o que não se havia planejado em virtude desta volatilidade do próprio negócio que depende de fatores externos não controláveis pelos gestores.

O Quadro 1, a seguir apresenta o orçamento rural implantado no período de Março a Dezembro do ano de 2014, apresentando informações obtidas da propriedade rural.

VENDA BOVINOS DE CORTE (PERÍODO: MARÇO 2014)								
Area (há)900	Orçado				Realizado			
Descrição	EI	Qtidade	PV	Total	Qtidade	PV	Total	EF
Gado	1208	50	2.452,296	122.614,80	26	1.967,12	49.178,00	1182
PRODUÇÃO BOVINOS DE CORTE (PERÍODO: MARÇO 2014)								
Orçado					Realizado			
Descrição:	EI	Qtidade	Custo	CT	Qtidade	Custo	CT	EF
Cavalos	7	0	-	-			-	7
Gado 0-3 anos	1182	60	1.252,25	75.075,00	91	1.001,00	91.091,00	1273
Vacinas:	0	100	3,50	350,00	100	3,80	380,00	100
Remedios:	0	0	0,00	2.000,00	0	-	3.109,50	0
Sal Mineral:	10	100	33,00	3.300,00	100	33,00	3.300,00	110
Ração:	4	10	36,90	369,00	10	36,90	369,00	14
Sementes:	0	100	3,50	350,00	100	3,80	380,00	100
Adubo:	0	18	1.420,00	25.560,00	18	1.435,00	25.830,00	18
VENDA DE SOJA (PERÍODO: MARÇO 2014)								
Area (há) 670	Orçado				Realizado			
Descrição:	EI	Qtidade	PV	Total	Qtidade	PV	Total	EF
Soja	0	0	-	-	0	-	-	0
PRODUÇÃO DE SOJA (PERÍODO: MARÇO 2014)								
Orçado					Realizado			
Descrição:	EI	Qtidade	Custo	CT	Qtidade	Custo	CT	EF
Semente	0	0	-	-	0	-	-	0
Defensivo	0	0	-	3.000,00	0	-	1.986,00	0
Adubo:	0	0	-	-	0	-	-	0
DESPESAS COM PESSOAL (PERÍODO: MARÇO 2014)								
Descrição:	Salarios	Férias	FGTS	INSS	Comissões			
Orçado:	13.000,00	-	1.080,00	1.170,00	2.000,00			
Realizado:	13.000,00	-	1.080,00	1.170,00	2.000,00			
DESPESAS ADMINISTRATIVAS (PERÍODO: MARÇO 2014)								
Descrição:	Cercas	Utensilios	Luz	Melhoria	Arrendament o	Outras desp		
Orçado:	1.400,00	600,00	3.700,00	4.000,00	6.102,00	5.000,00		
Realizado:	1.245,00	599,68	2.764,00	1.567,00	6.102,00			
DESPESAS COM VEÍCULOS/MÁQUINAS (PERÍODO: MARÇO 2014)								
Descrição:	Seguro	Consertos	Combustivel		Maquina nova			

Orçado:	1.303,96	7.000,00	10.000,00	0	-	-
Realizado:	1.303,96	2.133,00	9.699,64	0	-	-

Quadro 1: Orçamento Propriedade Rural

O Quadro 1 apresenta o orçamento do período de Março a Dezembro do ano de 2014, iniciando com o orçamento de vendas para bovinos de corte e venda de soja. A previsão realizada constatou que no orçamento de vendas de bovino de corte, os gestores da propriedade rural vendem em média um lote com 25 (vinte cinco) bovinos por mês, para o orçamento de produção da mesma é necessário a compra de no mínimo 25 (vinte cinco) a 30 (trinta) terneiros por mês.

Já no realizado destas previsões no mês de Março, pode-se observar que a previsão de vendas de bovinos para corte foi menos do que o previsto, e a compra para repor o estoque dos mesmos foram superior do que previsto para o mês. Portanto, o uso desta ferramenta pode contribuir como apoio aos gestores da propriedade rural, na tomada de decisão.

4.2. Demonstrativo de fluxo de caixa

Na visão dos gestores, esta ferramenta possibilita uma previsão futura dos gastos da propriedade, porém desconhecem um controle detalhado em cada cultura, que forneça uma visualização mensal. No Quadro 2, apresenta-se a previsão do fluxo de caixa aplicado no ano vigente, tendo como representação o mês de março de 2014, demonstrando as receitas e despesas da propriedade.

Mês: Março 2014		PREVISTO	REALIZADO	DIFERENÇA
3.	RECEITAS	122.614,80	49.179,00	-73.435,80
3.1.1.01.0001.	VENDA DE BOVINOS	122.614,80	49.179,00	-73.435,80
3.1.1.01.0002.	VENDA DE ARROZ E ARRENDAMENTO	0	0	0
3.1.1.01.0003.	VENDA DE SOJA	0	0	0
3.1.1.01.0005.	OUTRAS RECEITAS	0	0	0
4.	DESPESAS	167.090,96	170.209,78	3.118,82
4.1.2.01.	DESPESAS ADMINISTRATIVAS	20.802,00	14.457,68	-6.344,32
4.1.2.01.0001.	CERCAS	1.400,00	1.245,00	-155
4.1.2.01.0002.	UTENSÍLIOS E EQUIPAMENTOS	600	599,68	-0,32
4.1.2.01.0003	LUZ	3.700,00	2.764,00	-936
4.1.2.01.0004	CONST MANUT BENS E MELHORIAS	4.000,00	1.567,00	-2.433,00
4.1.2.01.0005	ARRENDAMENTOS	6.102,00	6.102,00	0
4.1.2.01.0006	OUTRAS DESPESAS DIVERSAS	5.000,00	2.180,00	-2.820,00
4.1.2.02.	DESPEGA C/ PESSOAL	17.250,00	17.250,00	0
4.1.2.02.0001.	ORDENADOS E SALÁRIOS	13.000,00	13.000,00	0
4.1.2.02.0002.	FÉRIAS	0	0	0
4.1.2.02.0003.	FGTS	1.080,00	1.080,00	0
4.1.2.02.0004.	PREVIDÊNCIA SOCIAL EMPREGADOS	0	0	0
4.1.2.02.0005.	INSS	1.170,00	1.170,00	0
4.1.2.02.0006.	CONTRIBUIÇÃO SINDICAL	0	0	0
4.1.2.02.0007.	COMISSÕES	2.000	2.000,00	0
4.1.2.02.0008.	PIS S/ FOLHA DE PAGAMENTO	0	0	0
4.1.2.03.	DESPESAS COM VEÍCULOS/ MÁQUINAS	18.303,96	13.136,60	-5.167,36

4.1.2.03.0001.	COMBUSTÍVEIS LUBRIFICANTES	E 10.000,00	9.699,64	-300,36
4.1.2.03.0002.	CONSERTOS E REPAROS	7.000,00	2.133,00	-4.867,00
4.1.2.03.0003.	SEGUROS	1.303,96	1.303,96	0
4.1.2.04.	DESPESAS TRIBUTÁRIAS	100	90	-10
4.1.2.04.0001.	IMPOSTOS E TAXAS	100	90	-10
4.1.2.04.0002.	IRPF	0	0	0
4.1.2.05.	DESPESAS FINANCEIRAS	0		0
4.1.2.05.0001.	DESPESAS BANCÁRIAS	0	0	0
4.1.2.05.0002.	JUROS DE TERRAS	0	0	0
4.1.2.06.	DESPESAS COMPRAS	110.635,00	125.275,50	14.640,50
4.1.2.06.0001.	COMPRA DE GADO	75.075,00	91.091,00	16.016,00
4.1.2.06.0003.	COMPRA DE RAÇÃO	500	369	-131
4.1.2.06.0004.	COMPRA DE VACINAS	500	380	0
4.1.2.06.0005.	COMPRA DE REMÉDIOS	2.300,00	3.109,50	809,5
4.1.2.06.0006.	SAL MINERAL	3.300,00	3.300,00	0
4.1.2.06.0007.	SEMENTE DE PASTAGEM	400	380	-20
4.1.2.06.0008.	SEMENTE DE SOJA	0	0	0
4.1.2.06.0009	ADUBO	25.560,00	25.560,00	0
4.1.2.06.00010	COMPRA DE DEFENSIVO	3.000,00	1.086,00	-1.914,00
	SALDO (RECEITA DESPESA)	-	-44.476,16	-121.030,78
	SALDO ANTERIOR	129.000,00	129.000,00	0
1.1.1.01.0001.	CAIXA	0	0	0
1.1.1.01.0002.	BANCO	0	0	0
	SALDO FINAL	84.523,84	7.969,22	-76.554,62

Quadro 2: Planilha de Demonstrativo de Fluxo de Caixa

O Quadro 2 mostra uma previsão de fluxo de caixa que será realizado no período de Março a Dezembro de 2014, baseado em uma média de receitas e despesas do ano de 2013.

Inicia-se com as receitas que são a venda de bovinos, soja e arroz. Constatou-se que as entradas de caixa, ocorrem em maior proporção no momento em que os gestores realizam a venda de uma grande parte de arroz e soja após a colheita e as vendas de bovinos de corte ocorrem geralmente mensalmente.

No mês de Março inicia-se a colheita de soja, geralmente com término no mês de Abril. A sua venda está prevista para maio e junho podendo variar de acordo com o preço de mercado.

Observa-se que as despesas somam valores elevados nos períodos de Março a Abril, quando ocorre a colheita de soja, e nos meses de Novembro a Dezembro, quando começa a preparação para o plantio da mesma. São períodos que mais ocorrem oscilações de despesas com combustíveis, energia, salários, horas extras e manutenção de maquinários.

Após análise do previsto e realizado do demonstrativo do fluxo de caixa no mês de Março, constatou-se que a previsão de caixa trás planejamento de receitas e despesas aos proprietários e a equipe envolvida.

Em relação à previsão do mês com despesas para produção e mantimento da propriedade em todas as culturas, não se obteve grande diferença entre o previsto e realizado no geral, mas somente nas despesas com compra de gado. Percebe-se que o demonstrativo de fluxo de caixa no mês de Março gerou mais despesas do que receitas, porém o saldo anterior do caixa foi suficiente para manter o caixa do mês positivo.

4.3 Demonstrativo do resultado do exercício

O Demonstrativo do Resultado implantado na propriedade rural auxilia os gestores na expectativa de produção e faturamento das culturas cultivadas, pois segundo Marion (2012) as demonstrações são um resumo das receitas e despesas da empresa em determinado período, indicando lucro ou prejuízo.

Esta ferramenta já era conhecida pelos gestores, no entanto, não tinham despertado interesse em sua aplicação no negócio. Na concepção dos proprietários ela é importante, mas não tanto para a tomada de decisão no meio rural.

O Quadro 3 mostra com clareza os resultados realizados no mês de Março de 2014, indicando lucro ou prejuízo no mês vigente.

DEMONSTRATIVO DO RESULTADO DE EXERCÍCIO MÊS MARÇO	
DISCRIMINAÇÃO	VALOR R\$
Receita Bruta de Venda de Bovinos	R\$ 49.179,00
(-) Deduções de vendas	R\$ 0,00
(-) Abatimentos	R\$ 0,00
(-) Tributos Impostos	R\$ 90,00
Receita Líquida de Vendas	R\$ 49.089,00
(-) Custo Produtos Vendidos	R\$ 34.425,30
Lucro Bruto	R\$ 14.663,70
(-) Despesas com Vendas de Bovinos	R\$ 415,45
(-) Despesas com Pessoal	R\$ 5.329,29
(-) Despesas Administrativas	R\$ 2.168,65
(-) Despesas Veículos e Máquinas	R\$ 319,25
(+) Receitas Financeiras	R\$ 0,00
Resultado Operacional Líquida	R\$ 6.431,06
(-) Imposto de Renda	R\$ 0,00
Resultado após IR	R\$ 6.431,06
(-) Despesas com Estatutárias	R\$ 0,00
Lucro ou Prejuízo Acumulado	R\$ 6.431,06

Quadro 3 - Planilha de Demonstrativo do Resultado do Exercício (DRE)

No Quadro 3 constatou-se que a propriedade rural mostrou um cenário favorável referente o mês de Março, pois as receitas com vendas de bovinos foram suficientes para cobrir todas as despesas geradas.

Pode-se observar que o custo de produtos vendidos com bovinos, despesas financeiras e administrativas foram inferiores às vendas, contribuindo para o lucro da venda de gado do mês na propriedade.

Analisou-se através do demonstrativo que a cultivação da pecuária da propriedade esta proporcionando lucro. Sugere-se para obter um resultado ainda mais positivo nos próximos meses, dobrar as vendas e diminuir os custos dos produtos vendidos, girarem estoque de bovinos e diminuir as despesas fixas.

Neste capítulo foram apresentadas os dados obtidos acerca da análise e interpretação das informações das três variáveis desta pesquisa, Orçamento Rural, Demonstrativo de Fluxo de Caixa e Demonstrativo do Resultado do Exercício, ferramentas de contabilidade gerencial, úteis e relevantes, pois ajudam no planejamento e controle das informações contábeis auxiliando os gestores na tomada de decisão.

5. Considerações Finais

Neste capítulo são apresentadas as conclusões obtidas com a implantação das variáveis, assim respondendo a questão inicial deste trabalho: “De que forma as ferramentas de contabilidade gerencial podem auxiliar um produtor rural a gerenciar sua propriedade?”.

Verifica-se que o problema de pesquisa deste estudo foi solucionado com êxito, pois após o processo de implantação do orçamento rural, a pesquisadora conseguiu analisar com uma visão detalhada de todas as culturas que a propriedade cultiva com seus respectivos gastos e receitas. Foram analisadas as vendas e aquisições dos diversos produtos necessários para a produção das culturas de soja e produção bovina. O demonstrativo do fluxo de caixa possibilitou uma análise de qual a melhor maneira de evitar despesas desnecessárias e gerar receitas no decorrer de suas atividades, com uma previsão de qual mês é melhor para investir e se as culturas produzidas estão gerando lucro ou prejuízo para a propriedade. Assim, com o demonstrativo do resultado do exercício, observou-se que após a implantação desta ferramenta, o lucro líquido do mês de Março do ano vigente foi favorável, pois a receita com venda dos bovinos de corte amortizou todas as despesas geradas pela mesma, desta forma a propriedade está obtendo resultados positivos com esta atividade.

Recomenda-se aos gestores a análise criteriosa das despesas gerada pela propriedade, pois o ramo de atividades rurais apresenta oscilações e as previsões podem não ser tão exatas.

Conclui-se, a partir de todas as análises, que o presente estudo buscou subsídios nas ferramentas de contabilidade gerencial como auxílio no planejamento, controle e análise das informações contábeis, possibilitando, desta forma, o conhecimento das atividades envolvidas no processo de produção, demonstrando aos gestores a melhor maneira de prevenir gastos e gerar receitas, contribuindo significativamente para a permanência do negócio no cenário competitivo do agronegócio. Recomenda-se o tema para aprofundamento em novos estudos acadêmicos na área contábil, tanto em empresas rurais como em empresas dos mais diversos setores, pela sua relevância nos processos contábeis e de gestão de dados precisos para a tomada de decisão.

Referências

- BRAGA, H. R.** *Demonstrações contábeis. Estrutura e Análise de Balanço.* São Paulo: Atlas 2012.
- CREPALDI, S. A.** *Contabilidade Rural.* 8ª ed. São Paulo: Atlas, 2012.
- GIL, A. C.** *Como Elaborar Projetos de Pesquisa.* 5ª ed. São Paulo: Atlas, 2010.
- JUNIOR, J. H. P.; BEGALLI, A. G.** *Elaboração e Análise das Demonstrações Contábeis.* 4ª ed. São Paulo: Atlas, 2009.
- LAKATOS, E. M.a; MARCONI, M. A.** *Metodologia Científica.* 3ª ed. São Paulo: Atlas, 2000.
- MARION, J. C.** *Contabilidade Empresarial.* 16ª ed. São Paulo: Atlas, 2012.
- PADOVEZE, C. L.** *Controladoria Básica.* 2ª ed. São Paulo: Cengage Learning, 2010
- REIS, A.** *Demonstrações Contábeis.* 3ª ed. São Paulo: Saraiva 2011.
- SANVICENTE, A., SANTOS, C. C.** *Orçamento na Administração na Administração de Empresas.* São Paulo: Atlas 2011.